



10ª ASSEMBLÉIA - 2022 - REUNIÃO GERAL ANUAL DE ENSINAMENTOS 10th ASSEMBLY - 2022 - ANNUAL GENERAL MEETING OF TEACHINGS

**OCEANIA - 01 DE OUTUBRO DE 2022
OCEANIA - 01 OF OCTOBER, 2022**

*INICIARAM-SE ESTAS REUNIÕES EM NOME DO SENHOR JESUS
THESE MEETINGS BEGAN IN THE NAME OF THE LORD JESUS*

MINISTÉRIO E IRMANDADE MINISTRY AND BRETHREN

1 - FRASES UTILIZADAS DE FORMA EQUIVOCADA

Existem certas frases repetidas pela irmandade que não refletem a exatidão dos ensinamentos nelas contidos, por serem pronunciadas fora do contexto original, tais como “Maldito o homem que confia no homem”. O texto completo esclarece o contexto acima, visto que o profeta Jeremias ensinou isto: “Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor!” (Jr 17,5). A mensagem real contida na frase é que o homem que confia mais nos seres humanos do que no Altíssimo, e faz da natureza humana a sua força maior, esse é o homem maldito descrito por Jeremias. Desconfiar das pessoas é reprovado pela Palavra pois se acha escrito: “o amor (caridade) não suspeita mal (1Co 13,5)”.

1 - MISUSED PHRASES

There are certain phrases repeated by the brethren that do not reflect the accuracy of the teachings contained therein, as they are pronounced out of the original context, such as “Cursed be the man that trusteth in man”. The full text clarifies the above context, as the prophet Jeremiah taught this: “Thus saith the LORD: Cursed be the man that trusteth in man, and maketh flesh his arm, and whose heart departeth from the LORD!” (Jer 17,5). The real message contained in the sentence is that the man who trusts human beings more than the Most High, and makes human nature his greatest strength, is the cursed man described by Jeremiah. Mistrust of people is reproached by the Word, since it is written: “love (charity) thinketh no evil (1Co 13,5)”.

2 - EXPRESSÃO INDEVIDA – DEUS VAI PAGAR O QUE LHE DEVE

Deus, em nenhuma hipótese, jamais, se achará em débito com qualquer ser humano para que possa ser cobrado ou citado como devedor. Nenhum ser humano pode atribuir culpa, descaso ou esquecimento a Deus. O servo de Deus Jó, mesmo após os horríveis sofrimentos a ele impingidos pelo inimigo - sob permissão do próprio Senhor - foi questionado pelo Altíssimo quanto às suas palavras, pronunciadas em momentos de grandes aflições. Embora Jó fosse achado sem culpa ou pecado que ocasionassem o intenso sofrimento que lhe sobreveio, Deus não se dirigiu a ele como a alguém que tivesse créditos suficientes a autorizá-lo a questionar o Todo Poderoso. Antes, o repreendeu por algumas de suas manifestações, nascidas da incompreensão de sua dor. Portanto, se trata de um erro doutrinário grave apregoar: “o(a) irmão(ã) tem muito crédito com Deus”, “Deus está em dívida com o(a) irmão(ã)”, “Deus vai pagar o que deve ao(a) irmãos(ã)”, “Deus vai pagar aquilo que Ele prometeu e não cumpriu”. Qualquer obra humana é infinitamente inferior ao pecado que nos fez condenados, levando Jesus Cristo ao martírio, a fim de pagar o nosso resgate. Por essa razão, Paulo apóstolo explica a gravidade da dívida humana, focalizando a graça de Cristo como única forma de justificação da Igreja. O Apóstolo adverte que, caso alguém pretenda justificar-se perante Deus pelas próprias obras, o Senhor lhe pesará as ofensas dos pecados, ficando ele eternamente condenado. Para esses tais, não lhes será concedido o galardão segundo a graça, mas o julgamento segundo a dívida (Rm 4,2).

2 - IMPROPER EXPRESSION - GOD WILL PAY WHAT HE OWES YOU

God, under no circumstances, will ever find Himself in debt with any human being so that He can be charged or cited as a Debtor. No human being can attribute blame, neglect or forgetfulness to God. The servant of God Job, even after the horrible sufferings inflicted on him by the enemy - under the permission of the Lord Himself - was questioned by the Most High about his words, pronounced in moments of great affliction. Though Job was found without guilt or sin to occasion the intense suffering that befell him, God did not address him as one who had sufficient credit to warrant him to question the Almighty. Rather, he rebuked him for some of his manifestations, born of misunderstanding his grief. Therefore, it is a serious doctrinal error to proclaim: “the brother/sister has a lot of credit with God”, “God is indebted to the brother/sister”, “God will pay what He owes”. to the brothers”, “God will pay what He promised and did not fulfill”. Any human work is infinitely inferior to the sin that made us damned, leading Jesus Christ to martyrdom in order to pay our ransom. For this reason, the Apostle Paul explains the gravity of human debt, focusing on the grace of Christ as the only way of justification for the Church. The Apostle warns that if anyone intends to justify himself before God by his own works, the Lord will weigh the offenses of sins, and he will be eternally condemned. For such people will not be given a reward according to grace, but judgment according to debt (Rom 4:2).

3 - MALIGNIDADE OBSERVADA EM LIVROS, FILMES E SERIADOS

Existe uma grande quantidade de livros, filmes e seriados, dirigidos tanto ao público infantil como adulto, inspirados pelo maligno, trazendo aos leitores/espectadores uma grande carga de sentimentos negativos, luxúria, ganância, impurezas diversas, inveja, violência e, alguns deles, estão carregados de elementos do submundo satânico. Nossa irmandade deve tomar muita atenção nisso, pois nessa prática alguns se desviaram da fé, amando mais o presente século do que a graça de Deus.

3 - MALIGNITY OBSERVED IN BOOKS, MOVIES AND SERIES

There are a lot of books, movies and series, aimed at both children and adults, inspired by the evil, bringing to readers/spectators a great load of negative feelings, lust, greed, various impurities, envy, violence and, some of them, they are loaded with elements of the satanic underworld. Our brethren should pay close attention to this, for in this practice some have strayed from the faith, loving the present age more than the grace of God.

4 - REUNIÃO DE JOVENS E MENORES

A continuidade de uma Igreja local advém, principalmente, das crianças e jovens daquela localidade, que crescerão e ocuparão os lugares dos mais idosos. Por essa razão deve-se incentivar a realização dessas reuniões.

4 - YOUTH AND CHILDREN'S MEETING

The continuity of a local Church comes mainly from the children and youth of that local, who will grow up and take the places of the elderly. For this reason, the holding of these meetings should be encouraged.

5 - REUNIÃO PARA CRIANÇAS

Fica reiterado nesta RGE – Reunião Geral Anual de Ensinamentos que façam valer decisão, já instruída anteriormente, que nas casas de oração, onde for possível, devemos ter o Espaço Infantil necessário para reunir as crianças no formato já orientado anteriormente por este Conselho.

5 - CHILDREN'S MEETING

It is reiterated in this GMT - Annual General Meeting of Teachings that makes a decision, already instructed previously, that in the houses of prayer, where possible, we must have the Children's Space necessary to gather children in the format previously guided by this Council.

6 - FAMÍLIA

O casamento é uma instituição divina, pois foi estabelecido por Deus para o desenvolvimento do amor na constituição das famílias. Desde o princípio da criação, a organização definida para o casamento foi a relação perene de um homem com uma mulher, fazendo-se ambos um só corpo perante o Senhor, conforme se verifica no Evangelho segundo Mateus 19,6 “Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto o que Deus ajuntou não o separe o homem”. Sendo assim, à luz do Evangelho, para os cristãos, não é legítima a união de pessoas do mesmo sexo em qualquer tipo de união matrimonial ou conjugal. Na epístola aos Romanos 1,24 há uma reprovação flagrante a essa prática.

6 - FAMILY

Marriage is a divine institution, as it was established by God for the development of love in the constitution of families. From the beginning of creation, the organization defined for marriage was the perennial relationship of a man with a woman, both becoming one body before the Lord, as verified in the Gospel according to Matthew 19, 6 “Wherefore they are no more twain, but one flesh. What therefore God hath joined together, let not man put asunder.” Therefore, in the light of the Gospel, for Christians, the union of people of the same sex in any type of marriage or conjugal union is not legitimate. In the epistle to the Romans 1,24 there is a flagrant reproof of this practice.

7 - EXPLICAÇÃO SOBRE O NOVO NASCIMENTO

Novo nascimento ou regeneração é uma nova vida sob a graça de Deus - resultante da fé em Jesus Cristo - para todo aquele que O aceitar como Seu bastante e pessoal Salvador. Todos os regenerados pelo Espírito de Deus, tomam parte na natureza divina, sendo feitos filhos de Deus por adoção (Gl 3,26). Com o perdão de seus pecados e uma nova consciência adquirida no Espírito Santo, as manchas negativas de iniquidade que os convertidos traziam antes são lavadas, habilitando-os ao arrependimento, a fim de se afastarem de toda a sorte de contaminações do mundo (Mt 3,2, At 2,38 e 10,43). Esse novo nascimento implica, necessariamente, em mudanças de pensamentos, palavras e ações, tornando o fiel apto a abandonar as coisas velhas - próprias do homem caído, transformando-o em nova pessoa (2Co 5,17; Ef 4,23 e 24 e Cl 3,10). Os nascidos de Deus se recusam à prática do pecado, não aceitando as abominações do mundo, sendo submissos aos preceitos do Evangelho (1Jo 2,15, 3,8 e 5,18).

7 - EXPLANATION ABOUT THE NEW BIRTH

New birth or regeneration is a new life under God's grace - resulting from faith in Jesus Christ - for everyone who accepts Him as His very personal Savior. All who are regenerated by the Spirit of God share in the divine nature, being made children of God by adoption (Gal 3:26). With the forgiveness of their sins and a new conscience acquired in the Holy Spirit, the negative stains of iniquity that the believers had before are washed away, enabling them to repent, in order to turn away from all sorts of defilements in the world (Mt 3 .2, At 2.38 and 10.43). This new birth necessarily implies changes in thoughts, words and actions, making the believer able to abandon the old things - proper to fallen man, transforming him into a new person (2Co 5,17; Eph 4,23 and 24 and Cl 3.10). Those born of God refuse to practice sin, not accepting the abominations of the world, being submissive to the precepts of the Gospel (1 Jn 2.15, 3.8 and 5,18).

8 - JUSTIFICAÇÃO

Deus declara justo todos aqueles que creem em Jesus Cristo e em Sua obra redentora, lhes atribuindo a retidão e libertando-os da culpa do pecado. Dessa forma, os crentes reconciliados com o Pai pela graça de Cristo se tornam filhos por adoção mediante a fé. Pela justificação o cristão não é transformado em perfeito justo mas alcança a retirada das acusações que pesavam contra ele no Juízo eterno. Por essa razão, Deus passa a enxergá-lo sem manchas, aceitando-o e tratando-o como justo perante os Seus olhos. A partir do momento da justificação, quando Deus olha para o cristão, enxerga nele, refletida, a justiça de Cristo, e não mais suas antigas misérias. (At 13,39; Rm 3.24,28 e 30, 4.25, 5.1 e 8,33; 1Co 6.11; Gl 2.16 e Tt 3.7).

8 - JUSTIFICATION

God declares righteous all those who believe in Jesus Christ and His redemptive work, ascribing righteousness to them and freeing them from the guilt of sin. In this way, believers reconciled to the Father by the grace of Christ become children by adoption through faith. By justification the Christian is not transformed into a perfect righteous person, but he achieves the withdrawal of the accusations that weighed against him in the eternal judgment. For this reason, God begins to see him without blemish, accepting him and treating him as righteous in His eyes. From the moment of justification, when God looks at the Christian, He sees in him, reflected, the righteousness of Christ, and no longer his old miseries. (Acts 13.39; Rom 3.24,28 and 30, 4.25, 5.1 and 8.33; 1Co 6.11; Gal 2.16 and Tt 3.7).

9 - DONS DO ESPÍRITO SANTO

Creemos no batismo com o Espírito Santo - o Consolador enviado do céu por Nosso Senhor Jesus Cristo aos corações de Seus fiéis - o qual capacita o cristão com virtudes e diversidade de dons distribuídos por Sua vontade. Esse Espírito divino habilita os consagrados de Cristo com a palavra da sabedoria, da ciência, com dom de cura, de operação de maravilhas, de profecia, de discernimento de espíritos, de variedade de línguas, de interpretação das línguas, de expulsar espíritos imundos, com dons de governo, entre tantos outros dons. A presença do Espírito Santo no crente é revelada pela manifestação de frutos magníficos em seu caráter tais como: caridade, regozijo, paz, longanimidade, paciência, mansidão, humildade, benignidade, bondade, fé, temperança, justiça e verdade. (1Co 12,28; Gl 5,22, Ef 4,2 e 5,9; Fp 2,3; Cl 3,12; 1Pe 5,5).

9 - GIFTS OF THE HOLY SPIRIT

We believe in the baptism with the Holy Spirit - the comforter sent from heaven by our Lord Jesus Christ to the hearts of His faithful - which empowers the Christian with virtues and diversity of gifts distributed by His will. This divine Spirit equips those consecrated in Christ with the word of wisdom, with knowledge, with the gift of healing, of working wonders, of prophecy, of discerning of spirits, of diversities of tongues, of interpreting tongues, of casting out unclean spirits, with gifts of government, among many other gifts. The presence of the Holy Spirit in the believer is revealed by the manifestation of such magnificent fruits in his character as: charity, rejoicing, peace, long-suffering, patience, meekness, humbleness, kindness, goodness, faith, temperance, righteousness, and truth. (1Co 12.28; Gal 5.22, Eph 4.2 and 5.9; Php 2.3; Cl 3.12; 1Pe 5.5).

10 - SELO DA PROMESSA

Quando o Espírito Santo passa a habitar no crente mediante a fé (João 14,23), ele, o cristão, se acha selado para a vida eterna (Ef 1,13 e 14 e 4,30). Isto é, recebeu a garantia, o penhor do Espírito (2Co 1,22), para seguir a caminhada da fé com a força divina. Todavia, esclarecemos que o dom de línguas é uma dispensação do Espírito Santo, mas não o selo da promessa em si mesmo. Nem todos os irmãos selados com o Espírito Santo manifestam o dom de línguas. É certo que, se alguém recebeu o dom de línguas, ele está seguramente selado, pois quem ministra o dom de línguas no cristão é o próprio Espírito de Deus (1Co 12,10) o qual, nesses casos, está habitando no coração do fiel.

10 - PROMISE SEAL

When the Holy Spirit begins to dwell in the believer through faith (John 14:23), he, the Christian, is sealed to eternal life (Eph 1:13 and 14 and 4:30). That is, he received the guarantee, the pledge of the Spirit (2Co 1,22), to follow the path of faith with divine strength. However, we clarify that the gift of tongues is a dispensation of the Holy Spirit, but not the seal of the promise itself. Not all brothers sealed with the Holy Spirit manifest the gift of tongues. It is certain that if anyone has received the gift of tongues, he is securely sealed, for whoever ministers the gift of tongues in the Christian is the Spirit of God Himself (1Co 12,10) who, in these cases, is dwelling in the heart of the faithful. .

11 - OPERAÇÃO DE MÁ S OBRAS PELA PERDA DA FÉ E CONSEQUENTE COMPROMETIMENTO DA SALVAÇÃO

É verdade doutrinal inquestionável que boas obras não sejam suficientes para o homem se salvar da condenação eterna, todavia, é igualmente verdade que as más obras podem ser indício de sua condenação, quando examinamos essa questão mais detidamente. Sucede que, obras e sentimentos pecaminosos são sinais exteriores da nociva repercussão de perda da preciosa fé, que deve ser acompanhada por boas ações e santos sentimentos, demonstrando sua veraz atuação no coração do cristão. Quando o fiel perde a fé (Ef 2, 8 a 10), como consequência lamentável dessa grande ruína, ele deixa definitivamente de praticar as boas obras (Tg 2,18) por haver extinguido o Espírito (1Ts 5,19); voltando a prática dos pecados do velho homem não regenerado (2Pe 2,22). A razão fundamental da condenação dos praticantes reiterados de pecados se deve a perda da fé (Hb 6,4) e, uma vez morta, sucumbem juntamente às boas ações promovidas pelo Espírito Santo em seus corações. Por conseguinte, a permanência do cristão na graça de Deus, definitivamente, exige dele a conservação da sua fé em Jesus (1Tm 1,19 e Rm 5, 1 e 2) para preservação das boas obras. Conclui-se que, para se conservar salvo, o crente necessita manter as boas obras que nascem da fé, visto que a fé sem obras é morta, e uma fé morta não leva ninguém à salvação em Cristo. Por conseguinte, a permanência do cristão na graça de Deus definitivamente exige dele a conservação da sua fé em Jesus (1Tm 1,19) de sorte a não incorrer numa apostasia (renúncia, desvio ou afastamento da fé) fatal.

11 - OPERATION OF BAD WORKS DUE TO LOSS OF FAITH AND CONSEQUENTIAL COMMITMENT TO SALVATION

It is unquestionable doctrinal truth that good works are not sufficient to save man from eternal condemnation, yet it is equally true that bad works can be a sign of his condemnation, when we examine this question more closely. It so happens that sinful works and feelings are outward signs of the harmful repercussions of the loss of precious faith, which must be accompanied by good deeds and holy feelings, demonstrating its true action in the heart of the Christian. When the believer loses faith (Eph 2:8 to 10), as a regrettable consequence of this great ruin, he definitely ceases to do good works (Jas 2:18) because he has quenched the Spirit (1 Thes 5:19); returning to the sins of the unregenerate old man (2Pe 2:22). The fundamental reason for the condemnation of the repeated practitioners of sins is due to the loss of faith (Heb 6,4) and, once dead, they succumb together with the good deeds promoted by the Holy Spirit in their hearts. Therefore, the Christian's permanence in God's grace definitely requires him to preserve his faith in Jesus (1 Tim 1:19 and Rom 5: 1 and 2) for the preservation of good works. It follows that, in order to be saved, the believer needs to keep the good works that are born of faith, since faith without works is dead, and a dead faith does not lead anyone to salvation in Christ. Therefore, the Christian's permanence in God's grace definitely requires him to maintain his faith in Jesus (1 Tim 1:19) so as not to incur a fatal apostasy (renunciation, deviation or departure from the faith).

12 - COOPERADORES DO OFÍCIO MINISTERIAL E COOPERADORES DE JOVENS E MENORES – COMUM CONGREGAÇÃO

Os Cooperadores do Ofício Ministerial bem como os Cooperadores de Jovens e Menores são confirmados por Deus como ministros do Evangelho para atenderem numa determinada casa de oração, sendo esse local estabelecido como sua comum Congregação. Não é recomendável, portanto, o costume de alguns Cooperadores se movimentarem para outras casas de oração com vistas a atendimento de cultos. Quanto à pregação da palavra de Deus há plena liberdade do Espírito Santo.

12 - COOPERATORS OF THE MINISTERIAL OFFICE AND COOPERATORS OF YOUTH AND CHILDREN - COMMON CONGREGATION

The Cooperators of the Ministerial Office as well as the Cooperators of Youth and Children are confirmed by God as ministers of the Gospel to attend a specific house of prayer, this place being established as their common Congregation. It is not recommended, therefore, the habit of some Cooperators moving to other houses of prayer in order to preside over the services. As for the preaching of the word of God, there is full freedom of the Holy Spirit.

13 - POLÍTICA - Repetição do Tópico de Ensino, Assembleia de 1948 (texto original)

Nas Congregações não são admissíveis partidos de espécie alguma; cada um é livre, cumprindo o seu dever de votar, que é uma determinação da Lei. Todavia nós, remidos pelo Sangue do Concerto Eterno, nunca devemos votar em partido que negue a existência de Deus e a sua moral. Quem ocupar cargos no ministério não deve aceitar encargos políticos. Não se deve permitir que candidatos a cargos políticos venham fazer propaganda nas casas de oração com esta finalidade.

13 - POLITICS - Repetition of the Teaching Topic, Assembly of 1948 (original text)

In Congregations, parties of any kind are not admissible; each one is free, fulfilling his duty to vote, which is a determination of the Law. However, we, redeemed by the Blood of the Eternal Covenant, must never vote for a party that denies the existence of God and his morals. Those who hold positions in the ministry must not accept political positions. Candidates for political office must not be allowed to advertise in houses of prayer for this purpose.

14 - PIRÂMIDES – FRAUDE E LUCRO FÁCIL

Novamente aconselhamos a irmandade com respeito à participação e investimento em negócios de elevada vantagem financeira com promessas de retorno de dinheiro fácil, pois pode estar se envolvendo em “pirâmide financeira”, que é fora da lei, além do risco de prejuízos financeiros e, em se tratando de negócios entre irmãos, pode também haver o prejuízo e ruína espiritual. Havendo irmãos que exercem ministério e envolvidos nessas circunstâncias, serão chamados pelo Conselho de Anciães para explicações e suas responsabilidades, podendo perder o ministério ou cargo que exerça.

14 - PYRAMID SCHEMES – FRAUD AND “EASY MONEY”

Once again, we advise the brethren to decline from taking part or investing in businesses with high promised returns and easy financial gain. Such businesses are usually pyramid schemes and are illegal under Australian and New Zealand law. These schemes bring a great risk of financial loss and, when other brethren are involved, this can cause spiritual damage and destruction. If any brothers in the ministry or administration are engaged in these practices, they shall be called by the Elders to explain their actions and may lose their ministry or other responsibilities in the Congregation.

15 - IRMÃOS QUE EMIGRAM PARA O EXTERIOR OU QUE MIGRAM DO EXTERIOR

Aconselhamos esses irmãos a estarem acertados com documentação, lugar de moradia e de trabalho para onde forem antes de migrarem. Muitos se aventuram, não falam a língua da nação, não se legalizam e acabam ficando ilegais quando seus vistos expiram. No processo, levam consigo familiares e entram em aflição, causando problemas para a irmandade do lugar. Alguns acabam sendo deportados. Além disso, nossos irmãos nativos, ou residentes legalizados, trabalham e lutam com dificuldades e não têm condição de hospedar os que chegam a sua cidade. Muitos sequer têm casas com espaço suficiente para eles mesmos. Quem se muda para o exterior sem levar a família cria outra dificuldade, pois tanto o cônjuge que parte quanto o que permanece ficam expostos ao risco de pecar. Por isso recomendamos não permanecer por longo tempo ausente da família. Os que se mudam, não devem interferir no ministério e nem no andamento da Obra de Deus.

15 - BRETHREN WHO IMMIGRATE OR EMIGRATE

We advise any of the brethren who plan to move to another country to get all the documents and to get confirmation of employment and housing in that country before completing any plans to immigrate there. Many venture abroad but don't speak the language of the new country and then become illegal immigrants when their visas expire. They bring their family members and end up in affliction, causing many difficulties and problems for the local brethren. Some even end up being deported. Our brethren who are native or permanent residents work hard to make a living and do not have the means to host those who arrive in their cities. Many do not have enough space in their houses for their own families. And those who would move to another country without bringing their families create another difficulty, because both those who leave and those who are left behind are exposed to the risk of sin. We counsel the brethren not to be separated from their spouses and families for extended periods of time. In addition, those who move must not interfere with the ministry nor with the proceedings of the Work of God in the country they have entered.

16 - EMBARAÇOS COM A VIDA MATERIAL

A Palavra de Deus recomenda cuidados com os enredos da vida material os quais podem levar a vida espiritual a um detrimento e sérios danos e, muitas vezes, irreparáveis. O Senhor Jesus repreendeu a Marta por estar ansiosa e afadigada com muitas coisas, sendo uma só necessária; e disse que Maria havia escolhido a boa parte a qual não lhe seria tirada. Paulo apóstolo também aconselhou a Timóteo dizendo que ninguém que milita se embaraça com negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra. Os servos de Deus que se embaraçaram com negócios desta vida sofreram grandes prejuízos espirituais, enfraquecendo-se e levando também ao povo um enfraquecimento espiritual, pois a sua comunhão estava mais ligada aos problemas materiais do que aos espirituais.

16 - ENTANGLEMENTS WITH MATERIAL LIFE

In present times, we need to take good care of our family, finances and other responsibilities, to maintain a good testimony before the people and the Lord. However, the Word of God admonishes us to be careful to not get entangled with material life as this can lead to spiritual loss and damage, some of which is often irreparable. Jesus reproached Martha for being careful and troubled about many things, while only one was needful; and said Mary had chosen the good part, which would not be taken away from her. The apostle Paul also advised Timothy that no man who wars, entangles himself with the affairs of this life, that he may please him who has chosen him to be a soldier. The servants of God who became entangled with the affairs of this life suffered great spiritual losses, weakened themselves and also led the brethren in their congregations to a spiritual weakening, because they were more focused on material rather than on spiritual life.

17 - PECADO DA MENTIRA

A prática da mentira é um grave pecado perante os olhos do Altíssimo visto ser esse hábito maldito próprio de satanás, sendo sua natureza a de querubim caído, conforme se lê em João 8,44 “Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai: ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira”. Devemos ter em mente que na cidade santa não entrarão os mentirosos como testifica a própria verdade no livro de Apocalipse (Apoc.21,27 e Apoc.22,15) “...ficarão de fora... qualquer que ama e comete a mentira.”.

17 - SIN OF LIE

The practice of lying is a serious sin in the eyes of the Most High, since this maleficence is typical of Satan, his nature being that of a fallen cherub, as it reads in John 8:44 "Ye are of your father the devil, and the lusts of your father ye will do. He was a murderer from the beginning, and abode not in the truth, because there is no truth in him. When he speaketh a lie, he speaketh of his own: for he is a liar, and the father of it." We must keep in mind that the liars will not enter the Holy city as the truth itself testifies in the book of Revelation. (Apoc.21,27 and Apoc.22,15) "...anyone who loves and commits a lie will be left out".

18 - PECADOS DIANTE DE DEUS – DIVISÃO – MURMURAÇÃO – CONTENDA

A igreja é o corpo sacerdotal de Cristo, sendo referida nas escrituras como Sua noiva e futura esposa. Por essa razão aqueles que se levantam contra seus irmãos (Mat.5,22; Fil.3,2 e Apoc.22,15), bem como aqueles que murmuram ou buscam dividir a irmandade em facções e partidos praticam pecado grave, agindo contrariamente às ordenanças da palavra de Deus, a qual nos exorta no caminho do amor fraterno.

Acerca desses, se acha escrito na carta aos Rom.16,17, “E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviái-vos deles”. (Rom.12,10; 1 Cor.13,1 ao 14; 1Tim1,5; Heb.10,24 e Apoc.22,15).

18 - SINS BEFORE GOD - DIVISION - MURMURING – STRIFE

The church is Christ's priestly body, referred to in scripture as His bride and future wife. For this reason, those who rise up against their brothers (Mt.5,22; Phil.3,2 and Rev.22,15), as well as those who murmur or seek to divide the brethren into factions and parties, practice serious sin, acting contrary to to the ordinances of the word of God, which exhorts us on the path of brotherly love.

Concerning these, it is written in the letter to Rom.16,17, "Now I beseech you, brethren, mark them which cause divisions and offenses contrary to the doctrine which ye have learned; and avoid them.." (Rom.12,10; 1Cor.13,1 to 14; 1Tim1,5; Heb.10,24 and Rev.22,15).

19 - LEITURA DA BÍBLIA SAGRADA

Pela leitura da Bíblia Sagrada vem o conhecimento para a salvação, pois nela está contida a Palavra de Deus. Porém, a falta de conhecimento pode levar ao erro. Por isso, quando o Senhor Jesus foi interrogado pelos saduceus sobre a ressurreição, respondeu-lhes: "...Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus" (Mateus 22:29). O conhecimento das Escrituras não deve ser confundido com o que Paulo disse em II Coríntios 3:6 "... novo testamento, não da letra, mas do espírito, porque a letra mata, e o espírito vivifica". Paulo não se referia ao conhecimento específico da lei, mas à obediência da lei do antigo testamento, pois em (Romanos 3:20) está escrito: "Por isso nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado"; e no verso 28 diz: "Concluimos pois que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei". O apóstolo Paulo falou a Timóteo "Persiste em ler..." (I Tim. 4:13). Assim, instruímos a irmandade a possuir a sua Bíblia e hinário, levando-os aos cultos e é necessário que toda a irmandade dediquem-se à leitura da Bíblia a fim de conhecer o seu conteúdo, pois nela está contida a Palavra de Deus. É dever de todos a leitura e meditação dos textos contidos na Escritura Sagrada, principalmente no Novo Testamento.

19 - READING THE HOLY BIBLE

By reading the Holy Bible comes knowledge for salvation, because it contains the word of God. However, lack of knowledge can lead to error. Therefore, when the Lord Jesus was asked by the Sadducees about the resurrection, He answered them, "Ye do err, not knowing the scriptures, nor the power of God" (Matthew 22:29). Knowledge of the Scriptures should not be confused with what Paul said in II Corinthians 3:6 "...new testament; not of the letter, but of the spirit: for the letter killeth, but the spirit giveth life." Paul was not referring to specific knowledge of the law, but to obedience of the law of the old testament, for in (Romans 3:20) it is written: "Therefore by the deeds of the law there shall no flesh be justified in His sight: for by the law is the knowledge of sin"; and in verse 28 it says: "Therefore we conclude that a man is justified by faith without the deeds of the law." The apostle Paul told Timothy to "...give attendance to read..." (1 Tim. 4:13). Thus, we instruct the brethren to have their Bible and hymn's book, taking them to the services and it is necessary that the whole brethren dedicate themselves to reading the Bible in order to know its content, because it contains the Word of God. It is the duty of everyone to read and meditate on the texts contained in Holy Scripture, especially the New Testament.

20 - COMUNICAÇÕES VIA INTERNET

Os servos de Deus do ministério, preocupados com nossa mocidade e irmandade, recomendam muita cautela com a comunicação via internet, pois somos conhecedores de inúmeros casos de degradação espiritual e até moral, dissolução de casamento e problemas familiares proporcionados pelo mau uso desse meio de comunicação. Nossas próprias autoridades têm alertado para que os pais vigiem sobre seus filhos, a fim de que não se tornem presas de pessoas mal intencionadas, que levam os jovens aos vícios e ao desencaminhamento de sua conduta familiar e pessoal. Igualmente, pessoas que se intitulam nossos irmãos estão colocando na internet assuntos referentes à Congregação Cristã e à irmandade, informações que não são verdadeiras.

20 - COMMUNICATIONS VIA INTERNET

The servants of God in the ministry, concerned for the welfare of our youth and brethren, recommend caution when communicating with unbelievers, especially strangers via the Internet. There have been numerous reports of spiritual and moral decay, broken marriages and family problems created by the misuse of Internet communication. Public authorities have warned parents to supervise their children's Internet activities, so they do not become prey to malicious persons that deceive youth and lead them into vices affecting their family and personal behavior. We also want to alert the brethren that there are people who say they are our brothers, but they are publishing on the Internet matters related to the Christian Congregation and the brethren, which are not true.

21 - CONTENDAS E DISSENSÕES

Contendas, dissensões e inimizades não devem haver entre o povo de Deus. Esses males, além de infamar e provocar desunião na igreja desvirtua e afasta-nos da boa comunhão com Deus. O iracundo ou soberbo promove contendas e o que usa de duras palavras faz suscitar a ira, porém o de falar brando desvia o furor. Assim, o que teme a Deus é humilde e por Ele será exaltado. É necessário que o povo de Deus viva em paz, não se dando às contendas e porfias que produzem inimizades. A inimizade não deve fazer parte do viver dos que temem a Deus, antes devem ser revestidos de paciência, humildade e amor fraternal, suportando-se e perdoadando uns aos outros. A inveja, ciúme e emulações, que são competições, não deve haver entre os irmãos.

21 - STRIFE AND DISSENSION

Disputes, divisions and enmities should not be found among the people of God. These evils, besides stirring up dissension, cause disunity in the church, distort the truth, and strip us of our holy communion with God. An angry and haughty disposition fosters strife, and harsh words stir up animosity, but those who speak with gentleness turn away wrath. The one that feareth God is humble and he shall be exalted. The people of God must live in peace, not giving in to quarrels and dissension that create hostilities. Those who fear God avoid enmity and are clothed with patience, humility and brotherly love, supporting and forgiving each other. The children of God should abstain from envy, jealousy and ambition which fosters unholy feelings of competition among the brethren.

22 - FREQUÊNCIA DA IRMANDADE NOS SANTOS CULTOS E BATISMOS

O Ministério aconselha a irmandade a que procure frequentar os Santos Cultos e Batismos, principalmente em suas comuns Congregações. O salmista Davi disse no Sal. 122:1: "Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor."

22 - ATTENDANCE OF THE BRETHREN IN THE HOLY SERVICES AND BAPTISMS

The Ministry counsels the brethren to make a sincere effort to attend all the Holy Services and Baptisms, especially those in their local church. David the Psalmist said in Psalm 122:1: "I was glad when they said unto me, Let us go into the house of the LORD."

OBRA DA PIEDADE **WORK OF PIETY**

1 - DEVERES DOS DIÁCONOS

Os Diáconos devem ser honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância, guardando o mistério da fé em pura consciência. Os que servirem bem como Diáconos adquirirão para si uma boa posição, e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus. Por Ele se manifesta a providência em favor dos necessitados. Para o perfeito exercício desse mister, se faz necessário buscar de Deus a revelação, a caridade, a humildade e o amor fraternal para com nossos irmãos, principalmente os necessitados

1 - DUTIES OF DEACONS

Deacons must be honest, not double-tongued, not much given to wine, not covetous of filthy gain, keeping the mystery of faith in pure conscience. Those who serve well as deacons will acquire for themselves a good standing, and much confidence in the faith that is in Christ Jesus. Through Him, providence is manifested in favor of the needy. For the perfect exercise of this task, it is necessary to seek from God revelation, charity, humility and brotherly love towards our brothers, especially the needy.

2 - CONSAGRAÇÃO A DEUS

Os Diáconos e Irmãs da Obra da Piedade devem estar sempre em comunhão com Deus e, nas orações, pedir a Ele os dons para o exercício pleno do ministério. Quando uma família suplica a Deus por misericórdia, o Senhor revelará nos corações desses a visita e/ou atendimento.

2 - CONSECRATION TO GOD

Deacons and Sisters of the Work of Piety must always be in communion with God and, in prayer, ask Him for the gifts for the full exercise of the ministry. When a family begs God for mercy, the Lord will reveal in the hearts of those to visit and/or care.

3 - UNIÃO NO MINISTÉRIO

Os Diáconos devem viver em perfeita união com todo o ministério e também com a irmandade. Nas Casas de Oração onde o ministério é unido há prosperidade, a irmandade não falta aos cultos, por ter prazer em congregar, e atende as solicitações nas coletas. Devemos nos considerar uns aos outros no amor de Deus e viver numa Santa Paz. A palavra de DEUS no Salmo 133,1 diz: "Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!".

3 - UNITY IN MINISTRY

Deacons must live in perfect union with the entire ministry and also with the brethren. In the houses of prayer where the ministry is united there is prosperity, the brethren do not miss the services, as it takes pleasure in gathering, and meets the requests in the collections. We must regard one another in the love of God and live in Holy peace. The word of God in Psalm 133:1 says: "Behold, how good and how pleasant it is for brethren to dwell together in unity!"

4 - PROCEDIMENTOS NAS REUNIÕES DE ATENDIMENTO E SIGILO NO MINISTÉRIO NA OBRA DA PIEDADE

Os Diáconos e Irmãs da Obra da Piedade têm o dever de guardar total sigilo dos assuntos da Piedade. Não convém relatar as dificuldades que qualquer família de nossos irmãos enfrenta. As reuniões devem seguir o mesmo procedimento em todos os Pontos de Atendimentos da Obra da Piedade. A pontualidade no início deve ser observada, sendo que a abertura da reunião deverá ser feita em nome do Senhor Jesus, e a seguir ora-se a Deus. Normalmente não se canta hino nem há pregação da Palavra, contudo, após a oração poderão ser ministrados alguns conselhos. Nessas reuniões deverão estar presentes, se possível, no mínimo, 3 irmãos Diáconos.

4 - PROCEDURES IN MEETINGS OF SERVICE AND CONFIDENTIALITY IN THE MINISTRY IN THE WORK OF PIETY

The Deacons and Sisters of the Work of Piety have the duty to maintain total secrecy in the affairs of Piety. It is not appropriate to relate the difficulties that any family of our brothers faces. The meetings must follow the same procedure at all Service Points of the Work of Piety. Punctuality at the beginning must be observed, and the opening of the meeting must be made in the name of the Lord Jesus, and then pray to God. Normally, no hymn is sung or the Word is preached, however, after the prayer, some advice can be given. At these meetings, if possible, at least 3 Brothers Deacons should be present.

5 - ATUAÇÃO EM OUTROS SETORES

Os Diáconos devem se aplicar com mais diligência no ministério da Obra da Piedade, procurando não interferir em outras funções que não sejam de sua competência. Devem deixar as construções para os engenheiros e construtores e, também, não interferir na Administração, assim, cada qual atue cuidando de assuntos de sua responsabilidade.

5 - OPERATIONS IN OTHER SECTORS

Deacons should apply themselves more diligently to the ministry of the Work of Piety, trying not to interfere in other functions that are not within their competence. They must leave the constructions to the engineers and builders and, also, not interfere in the Administration, thus, each one acts taking care of matters of its responsibility.

6 - EXERCÍCIO MINISTERIAL PELA EXPERIÊNCIA OU POR PRÁTICA

Há Diáconos que, por serem mais antigos no ministério, julgam-se mais capazes que seus pares e querem que prevaleça a sua vontade nos atendimentos. Devemos considerar que necessitamos da guia de Deus em toda a nossa prática ministerial. Fora disso, poderemos incorrer no erro de interferir em revelação ministrada por Deus a algum diácono mais novo. Não cabe a qualquer irmão Diácono fazer prevalecer seu tempo de ministério, experiência ou prática, mas deve haver consideração e respeito aos demais nas reuniões para que cada qual manifeste sentimentos espirituais com a luz de Deus.

6 - MINISTERIAL EXERCISE BY EXPERIENCE OR PRACTICE

There are Deacons who, because they are older in the ministry, think they are more capable than their peers and want their will to prevail in the service. We must consider that we need God's guidance in all our ministerial practice. Otherwise, we may make the mistake of interfering with revelation given by God to some newer deacon. It is not up to any brother Deacon to make his time of ministry, experience or practice prevail, but there must be consideration and respect for others in the meetings so that each one manifests spiritual feelings with the light of God.

7 - OFICIALIZAÇÃO DE IRMÃS PARA A OBRA DA PIEDADE

A referida oficialização será realizada na Reunião de Atendimento da Obra da Piedade pelo Ancião responsável, ou indicado, com uma oração, apresentando a reunião e oficializando a(s) irmã(s). Após, serão ministrados ensinamentos pertinentes ao ministério da Piedade, pelos Diáconos, junto às irmãs que compõem o mesmo Setor.

7 - OFFICIALIZATION OF SISTERS FOR THE WORK OF PIETY

The referred officialization will be carried out at the Meeting of Service of the Work of Piety by the responsible Elder, or indicated, with a prayer, presenting the meeting and officiating the sister(s). Afterwards, teachings relevant to the ministry of Piety will be given by the Deacons, together with the sisters who make up the same Sector.

8 - ATUAÇÃO NA SANTA CEIA

Compete ao Diácono acompanhar a preparação da mesa para a Santa Ceia. Se na localidade já houver irmãos ou irmãs que se ocupam dessa parte, não se deve mudar, cabendo ao Diácono somente acompanhar e verificar se está tudo em ordem.

8 - PERFORMANCE IN THE SANTA CEIA

It is up to the Deacon to accompany the preparation of the table for the Holy Supper. If in the locality there are already brothers or sisters who take care of this part, it should not be changed, it is up to the Deacon only to accompany and verify that everything is in order.

9 - AUXÍLIO

Os irmãos Diáconos juntamente com as irmãs da Obra da Piedade devem verificar se dentre a nossa irmandade existem famílias de baixa renda que são aptas a receber algum auxílio do governo. Quando for o caso, essas citadas famílias devem ser orientadas a procurar o Centro de Ajuda do Governo para obter as informações necessárias.

9 - SUPPORT

The Deacons brothers together with the sisters of the Work of Piety should check if within our brethren there are low-income families who are able to receive some government support. When applicable, these families should be advised to contact the Government Help Center to obtain the necessary information.

10 - DIÁCONOS E IRMÃS DA OBRA DA PIEDADE - FESTAS

Os irmãos Diáconos e irmãs da Obra da Piedade não devem se envolver em promover festas com listas para doações de valores em eventual comemoração e também não incentivar nenhum irmão ou irmã a solicitar recursos da irmandade para tal finalidade. Em caso de ordenação de irmãos para o ministério, o Diácono não deve atuar e nem fazer festas com recursos da obra da piedade.

10 - DEACONS AND THE SISTERS OF PIETY – CELEBRATORY EVENTS

The brother Deacons and Sisters of Piety should not be involved in promoting upcoming events that include donations of monetary value. This also pertains to asking a brother or sister to solicit funds from the brethren for such a purpose. When an ordination of brothers for the ministry, the Deacon should not take the lead nor arrange celebratory events using funds from the Work of Piety

11 - DESPESAS COM FUNERAL Referência Tópico 4 - 2008

Caso haja necessidade de atender despesas com funeral, é necessário verificar se a família não tem condições de ajudar. Não devemos atender com valores expressivos, e a Obra da Piedade não pode arcar com despesas de flores. Deve-se orientar as famílias sobre a importância de se contratar um convênio funeral.

11 - FUNERAL EXPENSES Reference Topic 4 - 2008

Should there be a need to assist with funeral costs, it is necessary to verify that the family does not have the financial means to help. The piety should not attend with excessively high amounts, also noting that the Work of Piety does not pay for the cost of flowers. We should counsel families on purchasing a funeral insurance